

Programação Orientada a Objectos - 2022/2023

Trabalho Prático

O trabalho prático de POO é constituído por um programa em C++. Este programa deve:

- Seguir os princípios e práticas de orientação a objetos;
- Ser feito em C++, usando corretamente a semântica desta linguagem;
- Usar as classes/bibliotecas usadas nas aulas, onde apropriado, ou outras da biblioteca standard C++;
- Não devem ser usadas outras bibliotecas sem o consentimento prévio dos docentes;
- Deve concretizar as funcionalidades do tema referidas no enunciado;
- Não é permitida uma abordagem baseada na mera colagem de excertos de outros programas ou de exemplos. Todo o código apresentado terá que ser demonstradamente entendido por quem o apresenta e explicado em defesa, caso contrário não será contabilizado.

Tema geral

Pretende-se construir em C++ um simulador de uma reserva natural povoada por diversos animais. Estes animais têm comportamento autónomo e variado, deslocando-se pela reserva. O utilizador interage com o simulador, visualizando a reserva e o seu conteúdo. O utilizador pode especificar ordens que alteram o que acontece na reserva, afetando diversos aspetos da simulação e dos animais.

A interface com o utilizador será simples, em modo texto, sendo necessário posicionar o cursor em *linha,coluna*. Dado que a impressão via *cout* não tem essa funcionalidade, **será fornecida uma biblioteca** com essa capacidade. O seu uso e configuração do projeto é descrito em documento também a fornecer.

Em termos de aparência, trata-se de um programa que apresenta alguns caracteres no ecrã, alguns dos quais se movimentam quando o utilizador manda avançar para o passo seguinte da simulação.

Conceitos envolvidos

Simulador

Lida com a reserva, representando-a visualmente, e permite ao utilizador interagir com a reserva, animais e outros elementos que lá estejam. **A interação é feita segundo a lógica de consola**, o que significa comandos escritos (não haverá espaço no ecrã para apresentar menus e o seu uso é vedado pelo enunciado). Os pormenores de posicionamento exacto dos elementos visuais ficam em aberto desde que sejam respeitados os seguintes requisitos:

- **Deve existir uma área onde é apresentada a reserva.** Dado que a reserva poderá ser maior que o que cabe nessa área do ecrã, o simulador apresenta uma parte da área, permitindo ao utilizador deslizar a zona visível da reserva (cima, baixo, esquerda, direita) de forma a ver o resto do ecrã. “Deslizar” significa passar a área visível um pouco mais para o lado/cima/baixo.
- **Os elementos que se encontram na reserva** são representados por uma letra.
- Deve existir uma zona do ecrã **onde é possível ver detalhes dos animais e outros elementos do simulador** sem interferir como que se encontra na área de visualização da reserva.
- Deve existir uma zona do **ecrã destinada à leitura de comandos escritos pelo utilizador**. Esta zona não interfere com as outras duas referidas atrás.

O funcionamento do simulador é relativamente simples:

- Toda a simulação decorre num tempo simulado em “instantes”. Na passagem de um instante para o seguinte o simulador faz os elementos simulados desempenharem as suas tarefas, sendo modificado o estado interno da reserva e demais elementos, após o que a área visível da reserva é novamente representada no ecrã.
- Apenas se avança para o instante seguinte por ordem do utilizador.
- O utilizador é livre de mandar executar as ações que entender antes de avançar para o ecrã seguinte. As consequências visíveis dos seus comandos devem ser imediatamente representadas visualmente, excepto se se reportarem a uma área da reserva que não esteja visível.

Reserva

A reserva é um espaço plano, sem qualquer característica geográfica especial (não há “tipos de terreno”). A sua geometria tem as seguintes características:

- Corresponde a uma região retangular de NL linhas e NC colunas. Os valores NL e NC são conhecidos apenas em *runtime*, podendo estar entre 16 e 500.
- Corresponde a um espaço finito mas sem fronteiras: quando um animal se encontra numa extremidade e se desloca para o exterior, é posicionado na extremidade oposta (“deu a volta”). Isto acontece em qualquer direção: cima, baixo, esquerda, direita.

Na reserva existem essencialmente animais e alimentos. De forma a poder mais facilmente identificar e referir estas coisas na interface de utilizador, **todos estes elementos partilham um ID único que é um número que começa em 1 e aumenta automaticamente** em cada novo animal que nasce ou alimento que aparece (o contador é partilhado entre ambos).

Dizer que a reserva tem posições que por sua vez têm coisas nelas, ou dizer que a reserva é apenas um conceito e cada coisa sabe em que coordenadas está é, essencialmente, um assunto de implementação e o enunciado não se vai pronunciar sobre isso.

Independentemente da implementação, a reserva representa um terreno com diversas coisas que nela existem, e portanto, tudo o que existir na reserva partilha os acontecimentos gerais que ocorrem à reserva como um todo.

Animais

O conceito de animal não necessita de grandes explicações. São simulados os seguintes comportamentos genéricos dos animais

- **Nascimento.** Podem aparecer espontaneamente novos animais como resposta a um qualquer acontecimento na reserva ou por ordem do utilizador.
- **Morte.** Os animais podem morrer de forma natural ditada pelas suas características, por ação de outros animais ou de algum acontecimento que tenha ocorrido na reserva, ou por ordem do utilizador.
- **Movimento.** Os animais possuem a capacidade de se movimentarem segundo determinadas regras específicas para cada animal. Encontram-se sempre numa **determinada posição da reserva**. A questão acerca de isto significar que a reserva tem um animal numa determinada posição ou se é o animal que sabe que está numa certa posição é um assunto para um debate interminável no qual o enunciado não entrará.
- **Alimentação.** Os animais precisam de ser alimentados. Podem ser alimentados por ordem específica do utilizador, mas também podem procurar e alimentar-se por iniciativa própria, existindo diversas fontes possíveis de sustento tais como: objetos que se encontrem dentro da reserva, e até outros animais. Animais diferentes podem reagir de forma diferente a diversos tipos de sustento.
- **Interação com o meio ambiente.** Os animais apercebem-se do que os rodeia até uma certa distância, interagindo ou reagindo com o que “vêem” dentro dessa distância.

Outras características. Como seres vivos que são, os animais possuem as características habituais de seres vivos: possuem uma certa quantidade de massa (“peso”), estão mais ou menos saudáveis, deslocam-se de uma determinada forma, reagem de formas diferentes a alimentos, possuem mais ou menos fome, são mais ou menos agressivos, vivem durante determinado tempo, reproduzem-se, etc. Existem diversas espécies de animais, havendo características diferentes inerentes a cada espécie, mas mesmo dentro da mesma espécie os animais não são todos iguais.

Como conceito genérico, sabe-se que um animal:

- Só faz alguma coisa se estiver vivo (obviamente). Quando nascem, estão vivos.
- Exibe um comportamento como se possuísse **massa** (kg), tivesse uma **quantidade de fome** (ou fome nenhuma), **tivesse saúde** (ou saúde nenhuma, caso em que morrem), mais ou menos fome (um identificador numérico, **um nome próprio**, tivesse **um nome de espécie**, aparenta estar numa **determinada posição da reserva**).
- Tem a capacidade de se mover, de ser alimentado, de interagir e reagir às propriedades do que o rodeia até uma certa distância.
 - Quanto à alimentação: o animal vai **manter internamente um histórico do que comeu**. Cada entrada no histórico tem: nome do que comeu, pontos de valor nutritivo, pontos de toxicidade (ver mais adiante o que são estas coisas). Não existe limite para o número de coisas comidas por um animal.
- Só existem animais dentro da reserva (o espaço exterior é para uso exclusivo de humanos).

Espécies de animais

Tal como na natureza, existem neste simulador diversas espécies de animais que partilham características genéricas mas podem também ter comportamentos específicos e variados. O simulador irá suportar as espécies de animais descritas abaixo.

Nota: pretende-se que alguns aspectos dos animais possam ser configurados a partir de valores lido automaticamente (no início da execução) do ficheiro **constantes.txt**. Esses aspetos são quantidades e têm nome para melhor identificação (exemplo: saúde inicial de um coelho: “SCoelho”). O ficheiro tem um valor destes por linha no formato *nome espaço valor* (exemplo “SCoelho 20”).

Coelho

- Representado visualmente por um “C”.
- Saúde inicial = “SCoelho” = 20 pontos.
- Consegue aperceber-se do que o rodeia a 4 posições de distância à sua volta na reserva.
- Desloca-se uma ou duas posições em cada instante, **aleatoriamente (distância e direção)**.
- Tem um peso entre 1 e 4 kg, sendo o próprio coelho que decide quanto pesa quando nasce.

- Morre espontaneamente “VCoelho” = 30 instantes após o seu nascimento. Morre se a sua saúde chegar a 0 (o que acontecer primeiro).
- A cada instante aumenta a sua fome em 1. Se tiver mais do que 10 de fome passa a perder 1 ponto de saúde a cada instante e passa a deslocar-se de 1 a 3 posições de cada vez (a fome dá asas). Se tiver mais do que 20 de fome passa a mover-se entre 1 e 4 posições de cada vez e perde 2 pontos de saúde a cada instante.
- Se se aperceber de um alimento que cheire a “verdura” nas suas redondezas, dirige-se na sua direção (neste caso o movimento deixa de ser aleatório).
- Se se encontrar na mesma posição que um alimento que cheire a “verdura”, consome-o.
- Caso se aperceba de um animal que aparenta ter mais do que 10 kg de massa, desloca-se na direção oposta (neste caso o movimento deixa de ser aleatório).
- Faz nascer outro coelho a cada 8 instantes com probabilidade de o coelho realmente nascer de 50%. Se o novo coelho nascer, ficará numa posição que não esteja a mais de 10 posições de distância (linha e coluna).

Ovelha

- Representado visualmente por um “O”.
- Saúde inicial = “SOvelha” = 30 pontos.
- Consegue aperceber-se do que o rodeia a 3 posições de distância à sua volta na reserva.
- Desloca-se uma posição em cada instante, aleatoriamente (direção).
- Tem um peso entre 4 e 8 kg, sendo a própria ovelha que decide quanto pesa quando nasce.
- A cada instante aumenta a sua fome em 1. Se tiver mais do que 15 de fome passa a perder 1 ponto de saúde a cada instante e passa a deslocar-se de 1 a 2 (aleatoriamente) posições de cada vez (faz lembrar o coelho). Se tiver mais do que 20 de fome perde 2 pontos de saúde a cada instante.
- Morre espontaneamente “VOvelha” = 35 instantes após o seu nascimento. Morre se a sua saúde chegar a 0.
- Se se aperceber de um alimento que cheire a “erva” nas suas redondezas, dirige-se na sua direção (neste caso o movimento não é aleatório).
- Se se encontrar na mesma posição que um alimento que cheire a “erva”, consome esse alimento.
- Caso se aperceba de um animal que aparenta ter mais do que 15 kg de massa, desloca-se na direção oposta (neste caso o movimento deixa de ser aleatório).
- Faz nascer outra ovelha a cada 15 instantes numa posição que não esteja a mais de 12 posições de distância (linha e coluna). A saúde da nova ovelha é igual à da ovelha original nesse instante.
- Quando morre faz aparecer numa posição ao seu lado um Alimento do tipo Corpo, cujo valor nutricional é igual ao peso da ovelha e o nível de toxicidade é 0.

Lobo

- Representado visualmente por um “L”.
- Saúde inicial = “SLobo” = 25 pontos.
- Consegue aperceber-se do que o rodeia a 5 posições de distância à sua volta na reserva.
- Desloca-se uma posição em cada instante, aleatoriamente (direção), a não ser que veja algo interessante.
- Tem um peso inicial de 15 Kg quando nasce.
- A cada instante aumenta a sua fome em 2. Se tiver mais do que 15 de fome passa a perder 1 ponto de saúde a cada instante e passa a deslocar-se a 2 posições de cada vez. Se tiver mais do que 25 de fome perde 2 pontos de saúde a cada instante.
- Não morre espontaneamente. Morre se a sua saúde chegar a 0.
- Se se aperceber de um alimento que cheire a “carne” nas suas redondezas, dirige-se na sua direção (neste caso o movimento não é aleatório).
- Se se aperceber de um animal nas suas redondezas dirige-se na sua direção com velocidade 2 posições (3 se tiver mais do que 15 de fome). Em caso de haver vários, persegue o que for mais pesado.
- Se se encontrar na mesma posição, ou numa posição adjacente a um animal que pese menos que ele, mata-o.
- Se se encontrar na mesma posição que um alimento que cheire a “carne”, consome esse alimento.
- Se se encontrar com outro animal que pese mais do que ele irá lutar com ele, morrendo um deles (aleatoriamente).
- Faz nascer outro Lobo uma única vez na sua vida. O instante após o seu nascimento em que isso acontece é aleatório, definido logo quando nasce (sendo o valor entre 5 e “VLobo” = 40 instantes). Se o lobo morrer antes de fazer aparecer outro, azar! Como consequência a população de lobos diminuirá. O novo lobo aparece numa posição que não esteja a mais de 15 posições de distância (linha e coluna).
- Quando morre faz aparecer numa posição ao seu lado um Alimento do tipo Corpo, cujo valor nutricional é 10 e o nível de toxicidade é 0.

Canguru

- Representado visualmente por um “G”.
- Saúde inicial = “SCanguru” = 20 pontos.
- Duração de vida “VCanguru” = 70.
- Consegue aperceber-se do que o rodeia a 7 posições de distância à sua volta na reserva.
- Desloca-se uma posição em cada instante, aleatoriamente (direção), excepto num caso que é descrito já a seguir.

- Se tiver menos que 10 instantes de idade desloca-se sempre de forma a ficar perto do canguru que o originou (a 4 ou menos posições de distância, linha e coluna).
- Se tiver menos que 10 instantes de vida e vir um animal na sua redondeza para além do canguru que o originou, fica com medo e desloca-se para a posição do canguru progenitor a uma velocidade de 2 posições por instante; quando atinge a posição do seu progenitor entra na sua bolsa marsupial ficando lá durante 5 instantes. Enquanto esse tempo decorre deixa de estar visível na reserva, mas o que acontecer ao seu progenitor também lhe acontece a ele.
- Tem um peso inicial de 10 Kg quando nasce. Após 20 instantes é considerado adulto e passa a pesar 20 Kg.
- Este bicho é algo estranho. Parece que não come nem passa fome. Tem uma saúde de ferro que não se altera excepto quando morre.
- Para além da duração máxima da sua vida, morre se for atacado por outros bichos. Mas o ataque nunca é da iniciativa do canguru, que é pacífico.
- Faz nascer outro Canguru a cada 30 instantes. O novo Canguru aparece a uma distância igual ou inferior a 3 (linha e coluna).
- Quando morre faz aparecer numa posição ao seu lado um Alimento do tipo Corpo, cujo valor nutricional é 15 o nível de toxicidade é 5.

Animal-mistério

- Representado por um “M”.
- Este animal faz o que os alunos bem entenderem.
- Será muito estranho se dois grupos diferentes tiverem dois animais-mistérios mesmo muito parecidos.
- Situações estranhas nos trabalhos práticos são sempre vistas com mais “atenção”.

Alimentos

Podem existir alimentos espalhados na reserva. Os alimentos têm todas as seguintes características:

- Podem ser consumidos.
- Variam algumas das suas características com o passar do tempo.
- Exibem um valor nutritivo que se traduz em pontos de saúde adicionados a quem os consome.
- Exibem uma toxicidade que se traduz em pontos de saúde que são removidos a quem os consome.
- Se forem consumidos ou simplesmente esgotarem a sua duração desaparecem da reserva.
- Exibem um ou mais cheiros, o que é útil para os animais perceberem se querem ou não consumir o alimento.

Existem os seguintes alimentos (sem exclusão de outros que os alunos queiram adicionar):

Relva

- Representado por um “r”.
- Tem uma duração de “VRelva” = 20 instantes.
- O valor nutritivo é 3.
- A toxicidade é sempre 0.
- Tem cheiro a “erva” e a “verdura”.
- Fazem aparecer outra relva passados 75% da sua duração de vida numa posição próxima, aleatória, entre 4 e 8 posições (linha e coluna) de distância. **Se essa posição já tiver um alimento, não acontece nada e “tenta” novamente no instante seguinte.**

Cenoura

- Representado por um “t”.
- Duração infinita (até ser consumida).
- Valor nutritivo 4.
- A toxicidade aumenta 1 ponto a cada 10 instantes até ao máximo de 3.
- Tem cheiro de "verdura".

Corpo

- Representado por um “p”.
- Duração de vida: infinita.
- A cada instante diminui o seu valor nutritivo em 1 unidade e aumenta o seu valor de toxicidade em 1. O valor de toxicidade pára de aumentar quando passarem tantos instantes como duas vezes o valor nutritivo inicial.
- Cheira sempre a “carne”, por mais tóxico que esteja (Lobo: cuidado com o que comes).

Bife

- Representado por um “b”
- Duração: 30. Passados estes instantes desaparece.
- Valor nutritivo inicial: 10.
- Toxicidade: 2, sempre.
- A cada instante diminui o seu valor nutritivo em 1 unidade até chegar a zero.
- Cheira sempre a “carne” e a “ketchup”, mesmo que já não tenha valor nutritivo.

Alimento-mistério

- Representado pela letra “a”.
- Faz o que os alunos quiserem.
- Grupos diferentes com alimentos misteriosos misteriosamente parecidos: ver comentário no animal-mistério.

Funcionalidades e comandos do utilizador

Forma de interação

Em cada novo instante o simulador disponibiliza a informação relativa à generalidade do que se passa: o número do instante em que se vai, o número total de animais, de alimentos, as coordenadas dos extremos da área da reserva visível, etc. Apresenta também a área da reserva visível. A simulação fica pausada enquanto o utilizador manda executar ações, expressas em comandos, e que são logo executadas. Os seus efeitos ficam imediatamente visíveis. A simulação apenas passa para o instante seguinte por ordem do utilizador. Passar para o instante seguinte significa fazer as ações correspondentes à passagem de um instante.

As ordens do jogador são dadas textualmente, segundo o paradigma dos comandos escritos. Cada ordem é escrita como uma frase em que a primeira palavra é um comando e as palavras seguintes são os parâmetros ou informações adicionais. A linha de texto correspondente à ordem é escrita na totalidade, só então sendo interpretada e executada pelo simulador. O programa deve validar a sintaxe e coerência do comando (toda a informação/parâmetros necessários foram escritos? Os valores que era suposto serem inteiros são mesmo inteiros? Estão pela ordem certa?). Pode ser assumido que será sempre tudo escrito em minúsculas.

Comandos

Nota: na lista abaixo, os caracteres < e > não fazem parte do comando e indicam apenas o significado daquilo que deve ser escrito nesse lugar (exemplo: <especie> deve aparecer no comando como *l* (se for lobo) ou *c* se for coelho).

- **criar animal**

animal <especie: c / o / l / g / m> <linha> <coluna> (coelho/ovelha/lobo/cang./mist.)

animal <especie: c / o / l / g / m> (fica numa posição aleatória)

- **matar animal**

kill <linha> <coluna> (identifica por posição)

killid <id> (identifica por ID)

- **colocar alimento**

food <tipo: r / t / b / a> <linha> <coluna> (relva / cenoura / bife /mistério)

food <tipo: r / t / b / a> (fica numa posição aleatória)

- “corpos” só podem ser criados colocando primeiro um animal e depois matando-o

- **alimentar diretamente animais** (no histórico de alimentação o nome do alimento é “user”
`feed <linha> <coluna> <pontos nutritivos> <pontos de toxicidade>`
 - Alimenta os animais que estiverem nessa posição`feedid <ID> <pontos nutritivos> <pontos de toxicidade>`
 - Alimenta o animal com esse ID
- **remover alimento**
`nofood <linha> <coluna>`
`nofood <ID>` (só parametro - assume que é o ID)
- **eliminar o que quer que esteja numa posição**
`empty <linha> <coluna>`
 - o que quer que esteja na posição é removido do simulador sem mais cerimónias (por exemplo, se forem animais, nem chegam a passar pelo processo de morrer nem produzir corpos).
- **ver o que se encontra numa posição**, indicando toda a informação da posição e das coisas que lá estão
`see <linha> <coluna>`
- **ver informação acerca de uma elemento do simulador (animal ou alimento)**
`info <ID>`
- **passar para o instante seguinte da simulação**
`n` (“n” de “next” - mais rápido de escrever)
 - faz avançar 1 instante`n <N>`
 - avança N instantes, mas 1 de cada vez, executando as ações de cada um dos instantes. Após cada um é, como habitualmente, apresentada a informação relevante (sumário do que se passa no simulador e área visível da reserva).
- `n <N> <P>`
 - Mesmo que o anterior mas faz uma pausa de P segundos entre cada instante para dar tempo para ver.
- **listar ID dos animais na reserva**
`anim`
 - Apresenta a lista de animais: ID, espécie, saúde
- **listar ID dos animais na área visível da reserva**
`visanim`
 - Apresenta a lista de animais: ID, espécie, saúde
- **Armazenar o estado da reserva em memória**
`store <nome>`
 - Grava o estado do da reserva em memória, associando-lhe um nome. Esta ação consiste em fazer uma espécie de savegame para memória, possibilitando ao utilizador manter em memória diversas (várias) reservas, correspondentes a diversos momentos, permitindo-lhe a qualquer momento recuperar um desses momentos. A reserva gravada continua ativa, mas a cópia feita para memória já não será afetada pelos comandos escritos a partir deste momento.

- **Reativar um estado da reserva previamente armazenado em memória**
`restore <nome>`
 - Recupera um dado estado da reserva em memória, identificado ao nome indicado, e carrega-o. A reserva recuperada passa a ser o que está em efeito: os comandos passam a agir sobre esta. A reserva que estava ativa antes é descartada.
- **Carregar e executar comandos a partir de um ficheiro de texto**
`load <nome-do-ficheiro>`
 - os comandos são lidos, validados e executados da forma habitual, mas em vez de virem da *stream* associada ao teclado, vêm da *stream* associada ao ficheiro
 - Não é admissível assumir um nome fixo para o ficheiro
 - Este comando pode ser executado em qualquer altura
- **Deslocar a área de visualização** (analogia: mover uma “janela deslizante”)
`slide <direcao: up/down/right/left> <linhas/colunas>`
 - É aceite uma alternativa (documentada) que seja mais fácil de escrever pelo utilizador
- **Encerrar o simulador**
`exit`

Restrições quanto à implementação

- Poderá ou não ser necessário armazenar o espaço da reserva em memória (NL x NC posições): existem diversas implementações possíveis. No caso de se optar por armazenar o espaço da reserva em memória, não é razoável nem aceite ocupar espaço para a situação de maior reserva possível (500x500) quando a reserva seja menor que isso.
- Nas estruturas ou coleções de dados que tenham a ver com o assunto, não é admissível armazenar alimentos e animais na mesma coleção como se fossem o mesmo tipo de coisa.
- A reserva deve permitir mais do que um animal nas mesmas coordenadas da reserva. Quanto aos alimentos, é apenas um.
- O histórico de alimentos não pode usar coleções da STL (Biblioteca standard C++). Tudo o resto do histórico pode usar as classes STL que quiser mas o conjunto das entradas no histórico é implementado pelo aluno sem o auxílio de coleções.
- O programa deve compilar sem nenhum *warning* ou erro. O simulador deve executar sem nenhum erro ou exceção. O código deve ser robusto e completo.
- É esperado um programa orientado a objetos em C++. Uma solução não usando os conceitos de objetos (por exemplo, na lógica C) terá 0 ou muito próximo disso.

Há mais do que uma estratégia e implementação possíveis.

Acerca do enunciado

- É inevitavelmente longo dado que a) é necessário descrever características dos elementos do simulador, b) tenta responder de antemão a questões que normalmente surgem. Extensão de texto não se traduz necessariamente em complexidade ou trabalho adicional.
- Deduzem-se do texto algumas classes necessárias para as entidades mais salientes, mas poderão ser necessárias outras classes.
- São omitidos intencionalmente alguns assuntos. O enunciado age como uma situação representativa de cenários de indústria em que existem pormenores que devem ser deduzidos e completados por quem executa o trabalho. Estes aspetos devem ser abordados segundo o bom senso e sem remover dimensão, matéria ou complexidade ao enunciado (em caso de dúvida convém perguntar ao professor atempadamente). Não será aceitável não concretizar algo cuja necessidade é óbvia apenas porque não foi explicitamente pedido no enunciado. Estes aspetos em aberto incluem:
 - Funcionalidades cuja necessidade se torna óbvia por outras que são mencionadas;
 - Aspectos de implementação que envolvam o uso correto dos mecanismos e semântica de C++;
 - Aspetos de organização segundo as boas práticas de programação e do paradigma de orientação a objetos.

Regras gerais do trabalho

As que estão descritas na FUC e nos *slides* da primeira aula teórica:

- Grupos de dois alunos no máximo. Grupos de 3 não são aceites. Grupos de 1 devem ser previamente justificados junto do professor.
- Em ambas as metas entregar: projeto CLion e relatório num aquivo zip com o nome indicado mais adiante.
 - Até à data de entrega podem ser pedidos mais informações e conteúdos (por exemplo, a listagem organizada num único ficheiro pdf)
- Defesa obrigatória em ambas as metas. Ambos os alunos devem comparecer ao mesmo tempo e quem faltar fica sem nota.
- A defesa afecta bastante a nota, tem carácter individual e os alunos do mesmo grupo podem ter notas diferentes.

Metas e entregas

Meta 1 – 27 de novembro

Requisitos - funcionalidades para a meta 1:

- **Leitura do ficheiro de comandos e também dos valores do ficheiro constantes.txt.**
- Construção da reserva. A representação da reserva irá ser melhorada com matéria dada posteriormente e agora só se pretende algo que possa ser representado no ecrã.
- Definição do conceito de Animal. Não é preciso considerar as variações inerentes às espécies e deve mesmo limitar-se aquilo que é genérico e comum a todos.
- **Definição do conceito de Alimento. Idem focar apenas o que é comum a todos os alimentos.**
- Representação visual da reserva e conteúdo incluído nesta meta. Inclui-se aqui a questão de ver apenas a área visível da reserva.
- Implementação da leitura e validação de todos os comandos, seja por teclado, ou seja por leitura do ficheiro de comandos. **Os comandos não farão ainda nada, mas devem ser já interpretados e validados**, incluindo a sintaxe de todos os parâmetros que tenham.
- Implementar os comandos para: **ver animais e alimentos, deslizar a área visível para o lado/cima/abaixo, executar comandos em ficheiro (que são também validados), e terminar.**
- O projeto já deverá estar devidamente organizado em .h e .cpp.

Relatório – Nesta meta o relatório é simplificado, mas deve incluir a descrição das opções tomadas e a descrição das estruturas usadas. Deve também dar uma indicação da estruturação do trabalho em termos de classes (quais, para que servem / o que representam e qual a relação entre elas).

-> **Arquivo** a entregar: arquivo **zip** (não é rar nem arj - **é zip**) com o **nome obrigatório** seguinte:

poo_2223_m1_nome1_numero1_nome2_numero2.zip

Meta 2 – 8 de janeiro

Requisitos: programa completo, com relatório detalhado e completo. No relatório deve incluir uma lista com os requisitos implementados, parcialmente implementados e não implementados (com indicação da razão nos não implementados)

-> **Arquivo** zip com o nome: poo_2223_m2_nome1_numero1_nome2_numero2.zip

Em ambas as entregas:

- **Apenas um dos alunos** do grupo faz a submissão e **associa obrigatoriamente a submissão ao colega de grupo**